



Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda de São Joaquim da Grama

código
AI - FO2 - RC

localização
Estrada da Grama, a cerca de 2,5km da antiga Estrada Rio-São Paulo

município
Rio Claro

época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
comercial e residencial / fazenda de café

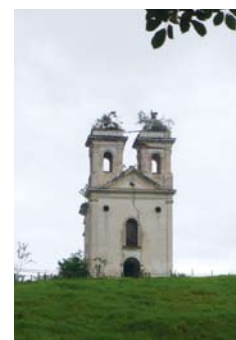
proteção existente / proposta
nenhuma / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

A volumetria original da casa-sede foi mantida. Entretanto, na década de 1950, a Fazenda da Grama foi loteada, estando o terreno em volta da fazenda todo edificado. Somente de uma das fachadas tem-se uma visão mais descortinada do conjunto.



coordenador / data
equipe
histórico

Vilma Lobo Abreu - nov 2007
Vilma Marins / Ademir Manuel
Fernando Pozzobon

revisão / data
Alberto Taveira - abr 2008

A casa-sede está assentada sobre um platô com portentoso muro de arrimo em pedra e ocupa parcialmente dois níveis do terreno, apresentando o chamado “partido mineiro de meia encosta”.

A casa sofreu alterações para uso como hotel-cassino na década de 1950. O quarteirão suspenso que forma o platô, hoje ocupado por casas, mantém as características peculiares ao quadrado funcional de produção do café. Abaixo do platô, do lado oposto da rua, há uma antiga peça do engenho e, distante da casa-sede, no alto de uma colina e dominando a paisagem circundante, há uma interessante capela – a “Capela da Grama” –, em precário estado de conservação.



Típico casarão assobradado que determina em planta baixa a figura de um “L”. É composto no tradicional partido que agrupa dois pavimentos na fachada principal (porão e andar nobre) e somente um na de fundos. Mantém muitas portas e janelas, apresentando sólida e equilibrada composição arquitetônica, excêntrica em relação ao acesso principal, provavelmente alterado. Pilastras, faixa horizontal intermediária e a cimalha fazem a trama de linhas-de-força da composição da fachada, com maior eloqüência nos cunhais. Destoa do sóbrio conjunto da casa-sede a porta de acesso principal, em arco pleno e antecedida por escadaria em pedra São Tomé.

Os beirais possuem cimalha de madeira escalonada e telhas de ponta nos extremos, à chinesa, prenunciando o característico telhado de ponto elevado, quatro águas e telhas capa e canal.

No pavimento principal as janelas são de verga em arco pleno, com ombreiras e cercaduras em madeira, com sobreverga em estuque acompanhando a curvatura do vão. São guarnecidas por esquadrias externas em guilhotinas de caixilhos de vidro – algumas com arcos flamejantes inscritos –, com folhas internas em madeira enrelhada. No porão, exceção ao de acesso principal, os vãos apresentam-se em verga reta.

Como elementos decorativos e ornatos de monta, há alguns móveis e peças decorativas de época.





detalhamento do estado de conservação

A casa-sede encontra-se em estado de semi-abandono, tendo seu proprietário manifestado interesse em promover seu tombamento. O porão está alugado para uma loja de artesanato e a área de serviço serve de moradia à caseira.

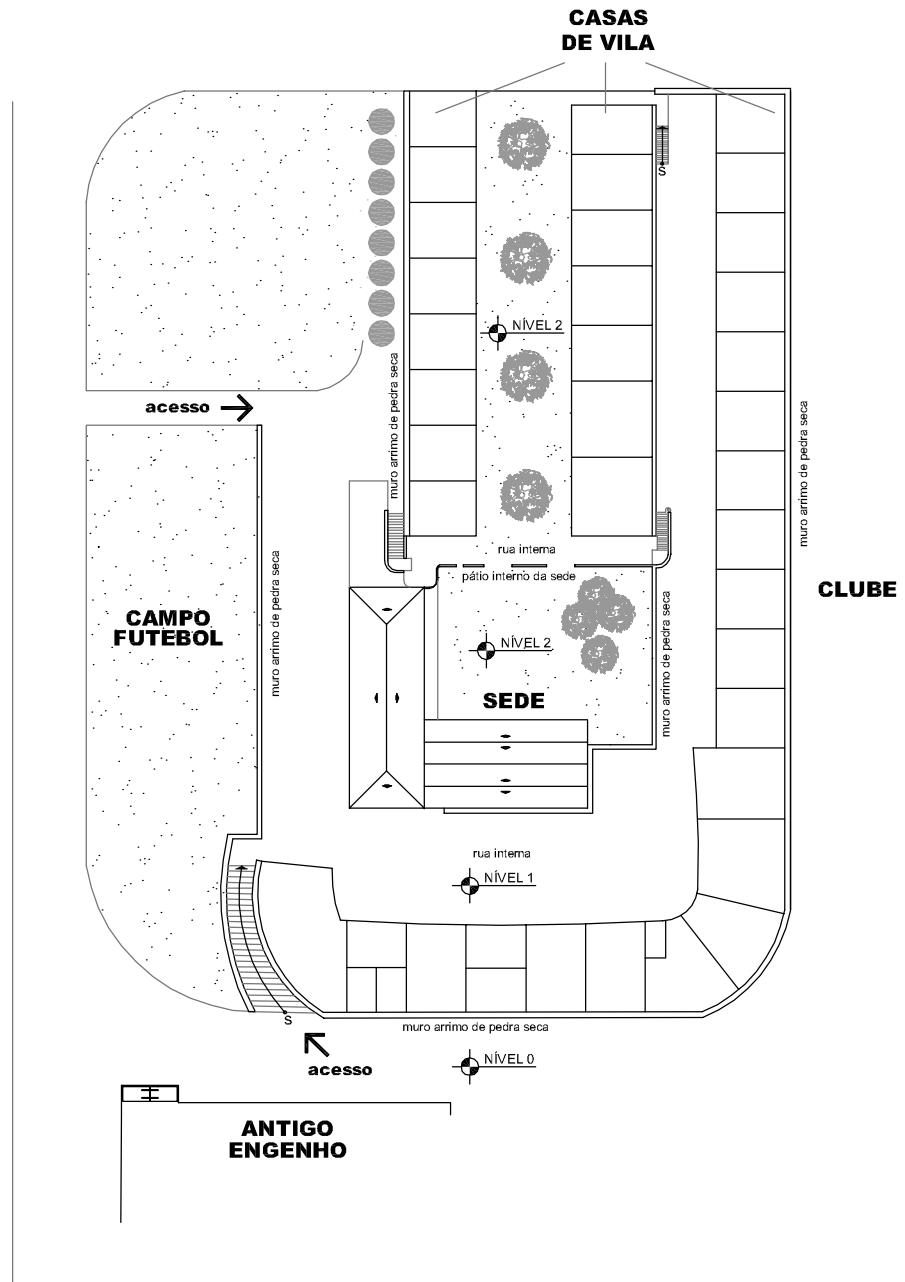
Não foi possível a verificação do estado de conservação da fundação. As paredes de vedação apresentam trincas, manchas de umidade, de sais e a perda de material.

Na cobertura há telhas corridas e quebradas, infiltrações descendentes, afundamentos, presença de fungos e de insetos xilófagos.

A estrutura de madeira, nos pilares, frechais, madres etc., acha-se em mau estado de conservação, bem como os assoalhos da área social e íntima, que estão sobre o porão, que cedem ao peso dos passos do visitante.

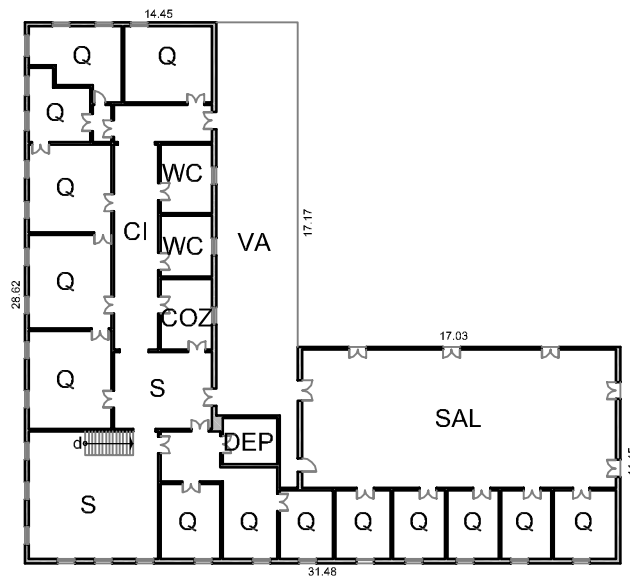




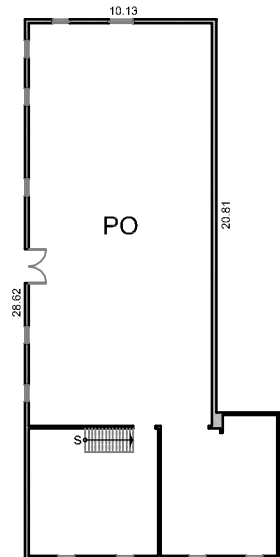


1 **FAZENDA SÃO JOAQUIM DA GRAMA**
 Planta de Situação escala: 1/1000

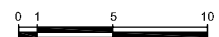




2 Planta Baixa da Sede - Térreo escala: 1/400



1 FAZENDA SÃO JOAQUIM DA GRAMA
Planta Baixa da Sede - Porão escala: 1/400



CI - circulação DEP - depósito Q - quarto SE - sala de estar WC - banheiro alvenaria existente
COZ - cozinha PO - porão SAL - salão VA - varanda

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AI - F02 - RC

2/2

equipe: Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel	desenhista: Vilma Lobo/ Christian Vieira/ Ademir Jr.	revisão: Francyla Bousquet	data: nov 2007
--	--	-------------------------------	-------------------

A sede da Fazenda São Joaquim da Grama foi erguida pelo Comendador Joaquim José de Souza Breves. Ali se reuniam famílias importantes na época de produção de café na região, para discutir os assuntos de interesse dos cafeicultores e costurar acordos políticos. Os casamentos criavam laços de parentesco entre as famílias, facilitando as articulações e mantendo as propriedades nas mesmas mãos.

Trabalhavam para o Comendador cerca de 6.000 escravos, espalhados por suas inúmeras propriedades. Em São Joaquim da Grama, a quantidade de gente que morava nos arredores da casa-sede fazia a fazenda parecer um povoado, no meio das montanhas da Serra do Mar. Ao redor da sede, jardins e pomares complementam a exuberância da casa.